

JORNAL NOIVAS

www.jornalnoivas.com.br

Av. Afonso Pena, 867 - Ed. Acaiaca, Sala 1206
Centro - BH | 31 3582-1624 | 31 9937-9787

Ligue e anuncie
sua empresa aqui!

2551-1017

Natal: nova perspectiva

É hora de avançarmos mais. A campanha "Você e + 1" entra em dezembro para renovar os esforços e ampliar nossa rede de parceiros e colaboradores. Contamos com sua ajuda nesta caminhada. Convide seus amigos, apresente a eles o Projeto e ore. Deus tocará no coração das pessoas que você apresentar e Dele virão os recursos para que mais contribuintes sejam

ativos na obra. Planejamos uma celebração em ação de graças para louvamos a Ele pelas bênçãos e pela oportunidade nova em Raposos. Contamos com o seu apoio.



Multiplicar esforços. Alcançar vidas.

CIDADE REFÚGIO PARA MORADORES DE RUA

Ano 2 - Nº 18 - Belo Horizonte, Novembro / 2009

ESTE TELEFONE SALVA VIDAS! (31) 2551-1017 | 8832-1017 | 9785-8832

INFORMATIVO

RUA IPÊ, 41 | BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO | BELO HORIZONTE | MINAS GERAIS | CEP 31110 450 | BRASIL | ASSOCIAÇÃO PROJETO CIDADE REFÚGIO | CNPJ: 04.849.206/0001-41

Feliz Natal a todos!

Estamos aqui

Deus coloca em nosso caminho pessoas com potencial, graça, dons e vocação para as mais diversas tarefas. E Ele nos presenteou durante 2009 com vários talentos. Abriu portas onde não imaginávamos, por meio de vidas que nos abençoaram e participaram de todo o processo da Associação.

Estamos às vésperas do Natal e a reflexão segue: o que po-

demos fazer pelo próximo? Somente Cristo em nossas vidas para nos capacitar e nos dar forças para enfrentar o desafio proposto.

E como recompensa, a alegria de ver o caráter restaurado e a vontade cada vez maior das pessoas em mudar, sair das situações de risco. Reafirmamos nosso compromisso a cada informativo.

**"Estamos aqui
para servir ao
próximo, em
nome do
Senhor Jesus"**



Churrascaria FARROUPILHA Grill

Lourdes: Av. Olegário Maciel, 1801
Telefone: (31) 3335-8282

Mangabeiras: Av. Afonso Pena, 3481
Telefone: (31) 3225-5050

Pampulha: Av. Abraão Caran, 960
Telefone: (31) 3441-4422

- O melhor e mais tradicional churrasco a rodízio da Cidade.
- Carnes nobres, exóticas e mesa repleta de pratos frios variados como palmitos, sushis e outros.
- Almoço self-service com mais de 10 pratos quentes acompanhados de variadas carnes assadas na brasa.

Visite nosso site: www.farroupilhagrill.com.br
Conheça nossos projetos sociais: www.institutofarroupilha.com.br

DIREÇÃO:

Pr. Júlio Flávio Lacerda
julioflacerda@hotmail.com

Arte - W.jornal@hotmail.com - 9937-9787

REDATOR / FOTOS:

Sérgio Senoux
(senoux@gmail.com)
Flávia Eller Costa Assis
flavinhassis@hotmail.com

Atacadão das Tintas
Satisfação em colorir sua vida.

Tintas Imobiliárias, Automotivas Industriais e Artesanais

(31) 3449-4666

Rua Jacuí, 3501 - Bairro Ipiranga - BH - MG

www.atacadaodastintas.com.br
atacadao@atacadaodastintasbh.com.br
vendas@atacadaodastintasbh.com.br

"O Senhor é meu Pastor, nada me faltará."

QUERO CONTRIBUIR COM ESTE PROJETO

VOU CONTRIBUIR COM:

R\$ 20 R\$ 30 R\$ 50 R\$ 100

Outro Valor: R\$ _____

Por Seis Meses Por Um Ano

Data de nasc. Dia _____ Mês _____

Você pode depositar qualquer quantia em nome da: ASSOCIAÇÃO CIDADE REFÚGIO - Caixa Economica Ag. 2161 - Op. 003 - Cc. 524-6

Rua Ipê, 41 - São Cristóvão - BH - MG - (31) 2551-1017

Nome: _____

Endereço: _____

Bairro: _____

Cidade: _____

E-mail: _____

CEP: _____ Tel.: _____

Sementes de fé

A Bíblia compara a contribuição cristã como uma semente e o recurso como uma semente. Os princípios que regem a semente e a colheita aplicam-se também à contribuição cristã. Quem semeia com fartura, com abundância ceifará. A colheita é proporcional à sementeira. É impossível termos uma grande colheita se a sementeira for escassa.

Na verdade, a semente que se multiplica não é que guardamos nem a que comemos, mas a que semeamos. Antes de a semente brotar, ela morre e só então ressuscita e se multiplica. Jesus diz que se o grão de trigo não morrer fica ele só, mas se morrer produz muito fruto.

A generosidade na contribuição é como uma abundante sementeira. Quanto mais abrimos as mãos, mais Deus derrama sementes em nossas mãos, para semearmos. Aquele que retém mais do que é justo, isso é pura perda, mas aquele que dá com alegria e generosidade, Deus o faz prosperar.

Creia nas promessas do Senhor. Faça prova Dele, pois Ele é fiel e justo. Sua colheita será proporcional à sua sementeira. Nós estabelecemos a medida com a qual queremos ser medidos. Pense nisto.

Empresas do Ceasa colaboram com doações

A Cidade Refúgio passou a receber semanalmente, no mês de novembro, doações diretas de empresas do Ceasa Minas. Os obreiros Claudino e Luciano fazem a coleta de frutas, legumes e verduras e transportam para as unidades do Projeto.



Unidade Caeté desativada

O avanço das obras em Raposos já nos permite realizar a mudança e desativar a Comunidade Terapêutica de Caeté, já no dia 5 de dezembro.

Foto: Jefferson Tavares



Vida dedicada a servir

José Ráilton é coordenador das unidades terapêuticas do Projeto. Dedicou todo seu tempo de trabalho em favor do próximo. O testemunho é usado hoje como exemplo para os que passam pela Cidade Refúgio. Vamos compartilhar um pouco da experiência de Ráilton nas próximas linhas.

“Conheci a Jesus em 1997, na comunidade terapêutica dirigida pelo Pr. Júlio Flávio.

Estava em situação de dependência química. Perdi toda a convivência familiar e minha situação estava muito ruim naquela época.

Aceitei o tratamento com o Pr. Júlio, que foi e continua sendo usado por Deus para abençoar



José Ráilton

minha vida. Há 12 anos, portanto, acompanho o ministério e hoje sirvo ao Senhor prontamente, auxiliando o pastor no Projeto.

Deixo uma mensagem: ser uma nova criatura consiste em aceitar a Jesus pela fé, pertencer totalmente a Deus, renovar-se do conhecimento e do entendimento, renovar-se segundo a vontade Dele, despojar-se do velho homem e assumir a postura do novo homem.

A Palavra diz em II Coríntios 5:17: E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas. Sinto minha vida totalmente restaurada e separada para a obra de Cristo.”

Nova Unidade

Os quartos já estão em ponto de laje



Operários preparam a fabricação das lajes



Transporte de recursos agiliza o trabalho dos obreiros



Perspectiva lateral nos dá a dimensão da estrutura de quartos.

Crack

Problema maior é a falta de leitos



“O tratamento de viciados em crack deve ser intensivo e de longo prazo, e para tal, as comunidades terapêuticas devem ser bem equipadas e estruturadas, devido ao aumento da prevalência do consumo dessa substância. Há uma carência no número de leitos em todo o país e, principalmente, profissionais capacitados para o atendimento de dependentes do álcool e das drogas”.

O diagnóstico é feito pelo psiquiatra Félix Kessler, vice-diretor da equipe de álcool e drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A alta difusão de entorpecentes gera problemas para a sociedade civil e destrói a relação entre dependentes e seus familiares, provocando perdas muitas vezes irreparáveis.

Faltam leitos na rede pública e há burocracia enorme tanto para internação em clínicas públicas quanto para instalação de clínicas particulares. E, se o combate ao vício é difícil para o Estado resolver, a responsabilidade acaba também nas mãos da sociedade civil. Em outras palavras, entra em cena o terceiro setor.

Para o diretor do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas, Elinaldo Carlini, a falta de vagas é o principal problema. “A dificuldade é por não encontrarmos o serviço em quantidade suficiente. Acrescente nisso a burocracia das internações”, afirma.

Outra dificuldade levantada por Carlini para vencer o problema não tem a ver com infra-estrutura pública, mas sim,

vontade política. “Não adianta só culpar o governo. Todos somos culpados porque não nos mobilizamos para resolver o problema. Então, quando acontecem casos graves, a sociedade entra em pânico”.

Segundo pesquisa realizada por Carlini em 2005 com entrevistados na faixa etária de 12 a 65 anos em 108 cidades brasileiras, 0,7% disseram que consumiram crack pelo menos uma vez na vida. Número pequeno em termos de população geral, mas preocupante em virtude dos efeitos devastadores do crack. “É uma droga que faz as pessoas entrarem em estado de violência e paranóia”, completa o professor Carlini (com informações do G1.com.br).

Em Belo Horizonte, 90% dos moradores de rua estão envolvidos com esta droga. Dos 46 internos atendidos hoje em nossas unidades, 98% tem um histórico de envolvimento com o crack. Mesmo com estrutura disposta de psicólogo, assistente social, coordenadores, monitores, atendimento médico e odontológico, se não tivermos sob o poder e a orientação de Deus para libertar e salvar, nada do nosso trabalho servirá.

Fazemos tudo o que nos é possível porque acreditamos no poder transformador de Jesus Cristo. Residente nenhum paga pela internação. É a sua sua colaboração que mantém o nosso trabalho. E por isso agradecemos a Deus pelas vidas que participam desta obra.